



PCMG deflagra operação Arcano em Piedade de Caratinga

Nesta quinta-feira (15/1), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) deflagrou a operação Arcano, com o objetivo de cumprir cinco mandados de busca e apreensão no âmbito de uma investigação que apura crimes de extorsão e divulgação de conteúdo íntimo em Piedade de Caratinga, no Vale do Rio Doce. As medidas foram direcionadas contra uma ex-servidora pública do município, um vereador e outras duas pessoas que figuram como testemunhas no inquérito.

De acordo com os levantamentos, os suspeitos teriam gravado um vídeo íntimo da vítima e, a partir desse material, passaram a ascensão política e funcional mediante ameaças de divulgar o conteúdo.

Durante o cumprimento das ordens judiciais, diversos dispositivos eletrônicos foram apreendidos em poder dos investigados e serão encaminhados à perícia, a fim de auxiliar no esclarecimento dos fatos.

A investigação apura, em tese, a prática dos crimes de extorsão, exposição da intimidade sexual e divulgação de conteúdo sexual, sem prejuízo de outros delitos que possam ser identificados ao longo das apurações.

Buscas

Na residência do vereador, os policiais também encontraram documentos de identidade falsos, documentos de veículos e um cheque em nome do município. Esse material será incluído em um novo inquérito policial que irá apurar o crime de falsidade documental.

O nome da operação faz referência a algo oculto, secreto ou encoberto, em alusão ao uso do conteúdo íntimo mantido em sigilo como instrumento de coação para obtenção de vantagem indevida. Ao todo, doze policiais civis participaram da operação.